

Ata nº 4 de 2017

Aos trinta dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezassete, na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anços, em sessão ordinária, registando-se a presença de todos os seus membros, com exceção de Filipa Góis.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- 1- Aprovação da ata da sessão anterior;
- 2- Período antes da Ordem do Dia;
- 3- Informações e assuntos de interesse para a Freguesia;
- 4- Apreciação e votação do Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2018,
- 5- Outro assunto a incluir, se for o caso disso, nos termos do nº 2, art.º 50º da Lei nº 75/2013, de 12/9.

O Presidente da Assembleia deu início à reunião procedendo-se de imediato à leitura da ata da última sessão, a qual posta a votação, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida sessão.

Referente ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia comunicou e lamentou o falecimento do senhor Adriano Soares, antigo mestre da Sociedade Filarmónica Recreativa e Beneficente Vilanovense e propôs um voto de pesar e agradecimento à família pela dedicação, empenho e carinho que colocou no seu trabalho ao serviço da mesma coletividade, que a todos dignificou. A proposta teve a concordância de todos os presentes. Ainda relativamente a este ponto, compareceu nesta Assembleia de Freguesia a senhora Alice Oliveira para dizer que, os problemas que referenciou na sessão de trinta de Novembro do ano anterior persistem, nomeadamente, a falta de higiene dos contentores do lixo, a substituição de alguns, a sensibilização dos utilizadores, a periodicidade da limpeza das ruas e a falta de equipamentos para os dejetos dos animais. Alertou acerca do eventual fecho do Centro de Saúde, extensão de Vila Nova de Anços e questionou o executivo sobre a possibilidade de evitar essa drástica situação.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Presidente do Executivo a fim de que este desse conhecimento à Assembleia das principais atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde a última reunião. O mesmo apresentou a seguinte informação escrita acerca da atividade e da situação financeira da freguesia:

Actividade da Freguesia:

Desde a última Assembleia de Freguesia realizada em 12/09/2017, **a junta de freguesia desenvolveu as seguintes actividades:**

- Cobrança das contribuições para as refeições e prolongamento escolar, dos alunos das escolas;
- Intervenção nas valetas da Rua da Fonte;
- Fornecimento de lenha à Escola Primária e ao Centro de Saúde;
- Limpeza com corta silvas das bermas da estrada Vila Nova de Anços – Cercal;
- Limpeza com corta silvas das bermas da estrada Vila Nova de Anços – Gesteira;
- Limpeza da zona arborizada da margem direita do Rio;
- Manutenção de jardins (jardim-de-infância, centro de saúde, praça e rotunda);
- Limpeza do ribeiro na zona urbana de Vila Nova de Anços;

- Limpeza geral do cemitério;
- Limpeza de ruas e valetas em Vila Nova de Anços;
- Colocação de manilhas na rua do Campo de Futebol;
- Requalificação do campo de futebol;
- Aquisição de prémio (bicicleta) para concurso de pesca da A.R.C. de Caça e Pesca de VNA;
- Representação no almoço do encerramento de actividades do ano 2017 da A.R.C. de Caça e Pesca de VNA;
- Limpeza dos recintos escolares;
- Representação no 1º jogo em casa, da equipa do Clube Desportivo da Casa do Povo de VNA;
- Representação no festival das Sopas da Ribeira da Mata;
- Representação no lançamento do CD do Grupo Puxofole da Ribeira da Mata;
- Atribuição de apoio ao Grupo Puxofole, pelo lançamento do seu CD, no valor de € 150,00;
- Atribuição de apoio aos Bombeiros de Soure no valor de € 250,00, no seu 127º Aniversário;
- Representação no 127º aniversário dos bombeiros;
- Colaboração na cerimónia do hastear da bandeira Eco Escolas, no Jardim de Infância;
- Colaboração na iniciativa do Município nas escolas para protecção da floresta autóctone;
- Atribuição de apoio à Secção de Xadrez da Casa do Povo de VNA, no valor de € 250,00;
- Atribuição de apoio à Casa do Povo para equipar veículo para transporte de crianças (€500,00);
- Início da construção de estaleiro da Junta de Freguesia;

Situação Financeira da Junta de Freguesia:

- Saldo da conta da Caixa Geral de Depósitos: € 13.563,31
- Saldo da conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo: € 1.043,34
- Saldo do Cofre: € 110,00

Título de Capital da CCAM: € 500,00

O Presidente da Junta referiu ainda que, reuniu com a Escola do Primeiro Ciclo de Vila Nova de Anços para resolverem o problema do transporte das crianças residentes em Brunhós, matriculadas nesta escola e, cuja frequência, punha em risco a manutenção do terceiro lugar da mesma. Ficou resolvido que a Casa do Povo fazia o transporte dos alunos e, assim, a escola mantém os três lugares. Informou também que a Junta já arranjou um terreno alternativo para a colocação dos contentores dos monos, situado na Nova Variante da estrada do Barroco. O espaço será vedado e haverá fiscalização do que lá será colocado. Servirá também como estaleiro de materiais.

Seguidamente o Presidente da Junta respondeu à intervenção da senhora Alice Oliveira e começou por dizer que a resposta a algumas questões, tais como, a recolha do lixo e limpeza dos contentores, só o Município está habilitado para o fazer. A Junta pode alertar a Câmara e é o que tem feito. Referiu ainda que, a Junta só tem um funcionário e varre as ruas uma vez por mês. Já se fizeram algumas ações de sensibilização para a limpeza dos contentores e espaços públicos. Salientou que a Junta é um parceiro do Jardim de Infância no projeto Eco-Escolas, que é um programa que proporciona a realização de atividades no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade e, por isso, a Junta tem dado apoios específicos

para algumas dessas atividades. Relativamente aos equipamentos para os dejetos dos animais, disse que tinham de analisar e ver os custos.

Referiu que, o Centro de Saúde é do interesse de todos e que, a Junta e a Câmara Municipal vão continuar a trabalhar para a sua manutenção. A Junta há poucos meses fez intervenções no Centro para não haver motivo para fechar e há muito pouco tempo comprou um frigorífico, porque o que tinham avariou-se e não tinham como acondicionar as vacinas. Nem a Junta nem a Câmara Municipal têm informação oficial do fecho do Centro de Saúde. No entanto, este assunto preocupa as autarquias locais.

De seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes.

João Gante disse que o executivo tomou posse há dois meses e que ainda era cedo para avaliar. Referiu que a reativação do campo de futebol foi importante e para ser sustentável tem de se investir na formação dos mais novos. Deixou um reparo, informando que recebeu numa segunda-feira um convite da Câmara para participar num evento que se tinha realizado no sábado anterior.

António José Contente disse que gostou de ver a requalificação do campo de futebol e alertou para o acesso à sede da Junta de Freguesia, por pessoas de mobilidade reduzida, sobretudo pessoas idosas, para quem subir escadas é muito difícil. Referiu ainda que, nalguns locais da vila, a água não tem pressão e, por isso, os banhos tornam-se muito difíceis. Há que averiguar se há fugas, roturas ou má utilização e solucionar o problema.

Lúcia Cupido disse que, há uns anos atrás era com muito gosto que se podia ver a Fonte D'El-Rei a jorrar e a dar vida à nossa terra e, agora está deitada ao esquecimento. É uma fonte com tradição e história e sugere ao executivo que proceda à sua reativação. Questionou se podia ter acesso ao Regimento, uma vez que está pela primeira vez na Assembleia de Freguesia.

João Rebola agradeceu ao executivo o apoio dado na requalificação do campo de futebol e expressou ao mesmo votos de um bom mandato.

Fernanda Maia referiu que os contentores do lixo precisam de mais limpeza e congratulou-se com a reativação do campo de futebol, destacando o trabalho de muitos jovens e menos jovens para alcançar esse objectivo. Alertou ainda, para as notícias acerca das mudanças climáticas e possíveis anos de seca, que reduzem os caudais e nascentes e, conseqüentemente diminuem a pressão da água nas torneiras. Por isso, questionou o executivo acerca da necessidade de se começar a pensar na abertura de um novo furo.

O Presidente da Assembleia questionou o executivo acerca da qualidade da água.

Após todos os presentes terem colocado as suas questões, Porfírio Quedas, presidente da Junta de Freguesia, começou por enaltecer todos os que colaboraram para a reativação do campo de futebol e salientou o entusiasmo da população. Doravante, estão reunidas as condições para praticar desporto e apostar na modalidade.

Continuou dizendo que, o acesso à sede da Junta de Freguesia é um problema identificado, mas não se resolve com o Orçamento da Junta. É a pior sede do concelho e temos que tentar resolver.

Relativamente à falta de pressão da água, Porfírio Quedas disse que é um facto que acontece há vários anos e pode ser melhorado com a colocação de um dispositivo nas casas onde tal se verifique, cujo preço ronda os cento e cinquenta euros. Acrescentou que, questionou alguns moradores da parte alta de Vila Nova de Anços e não se queixaram com falta de pressão da água. Por vezes, há roturas e situações pontuais que são a origem do problema e não há motivo para abrir novo furo.

Respeitante à Fonte D'El-Rei, a Junta irá inteirar-se da situação, providenciar à sua limpeza e estudar a sua requalificação.

A água da freguesia de Vila Nova de Anços é analisada regularmente e o resultado das mesmas está dentro dos parâmetros legais.

O Regimento da Assembleia de Freguesia vai ser digitalizado e enviado por E-mail a todos os seus membros.

No âmbito do quarto ponto, o Presidente da Junta disse que, o Orçamento é semelhante ao dos últimos anos e as receitas são basicamente as mesmas. Prevê-se que o Acordo de Execução seja renovado e que possa vir mais algum dinheiro. No entanto, vai haver alguns cortes, pois é pedida solidariedade para os Municípios afetados pelas tragédias do Verão passado.

As despesas de eletricidade vão aumentar devido ao campo de futebol, que também precisa de outros investimentos. É preciso continuar a arranjar ruas, valetas e passeios e criar um site da freguesia, onde se possa dar informação útil à população.

Após a Assembleia de Freguesia analisar o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2018 e não havendo quaisquer rubricas a merecer reparo, o mesmo foi posto a votação, sendo aprovado por maioria, com uma abstenção de João Gante.

Referente ao ponto cinco da ordem de trabalhos, verificou-se que não havia outro assunto a tratar, pelo que o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: